

REGIMES DE SEDIMENTAÇÃO DOMINANTES DURANTE O QUATERNÁRIO SUPERIOR NA PLATAFORMA CONTINENTAL DOS ABROLHOS

Danielle Peron D'Agostini¹, Alex Cardoso Bastos²

Bolsista PRH-ANP 29, danielleperon@hotmail.com, ^{1,2}Departamento de Oceanografia e Ecologia,
Universidade Federal do Espírito Santo

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: Diversas regiões do Brasil são marcadas por uma associação entre a sedimentação carbonática e siliciclástica, caracterizando sistemas deposicionais mistos. A Plataforma dos Abrolhos (PCA) representa um dos principais exemplos modernos de sistema misto no Brasil. A plataforma interna (até 20 m de profundidade) da área centro-norte é marcada pelo desenvolvimento de recifes de corais associados a sedimentação siliciclástica, enquanto a região mais offshore é dominada por recifes mesofóticos e extensos bancos de rodolitos. A região centro-sul é caracterizada por maiores profundidades sendo a fisiografia mais importante desta região, a Depressão de Abrolhos. A distribuição sedimentar é predominantemente clástica na depressão e em seu entorno desenvolvem-se estruturas coralíneas e um fundo de rodolitos.

OBJETIVO: Investigar como uma plataforma mista brasileira, no caso a PCA, responde às variações relativas no nível do mar e se existe uma transição vertical de fácies siliciclásticas para carbonáticas e vice-versa.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: Um modelo de deposição para ambientes mistos contribuirá para o conhecimento das características sedimentológicas e das relações estratigráficas para que se identifiquem condições favoráveis de reservatório e traqueamento de petróleo. A PCA era considerada uma região vulcânica, porém, alguns trabalhos sugerem que esta região é composta por um complexo vulcânico e que tem implicações positivas para aspectos de geração, migração e formação de trapas para hidrocarbonetos e, assim, para o potencial exploratório da região como um todo, contrariamente ao que se poderia inicialmente supor para uma área tipicamente vulcânica.

RESULTADOS OBTIDOS: Os resultados indicam que a PCA foi submetida a processos de sedimentação distintos. Neste contexto, identifica-se duas regiões: a região centro-norte e sul. Na região centro-norte, a sedimentação carbonática foi o principal processo sedimentar durante a transgressão marinha, enquanto uma plataforma mista implantou-se apenas durante os últimos 7 a 5,6 mil anos, quando a sedimentação terrígena e recifes de corais passaram a coexistir ao longo da zona costeira. Diferentemente, na região sul, através da análise da geomorfologia atual e dados sedimentológicos da região do talude de Abrolhos, indicam uma sedimentação mista durante o período transgressivo do nível do mar. Diferentes modelos propostos na literatura têm apresentado padrões diferenciados para ambientes com estes dois tipos de fontes, diferentemente de ambientes puramente carbonáticos ou siliciclásticos que já apresentam modelos bem desenvolvidos de sedimentação. Diferentes modelos de sedimentação distintos poderão ser aplicados à indústria do Petróleo na plataforma como um todo.